Atividade DPI: Pesquisa Explicativa

Pesquisa explicativa: desvendando as causas e relações por trás dos fenômenos

A pesquisa explicativa é a que mais aprofunda o conhecimento da realidade, por ter como finalidade explicar a razão e o porquê das coisas.

A pesquisa explicativa, como o próprio nome indica, busca ir além da mera descrição e compreensão de um fenômeno, desvendando suas raízes e as relações de causa e efeito que o sustentam. Ela se propõe a responder perguntas como: por que isso acontece? Quais fatores contribuem para esse resultado? como uma variável influencia a outra?

Características marcantes da pesquisa explicativa:

Objetivos:

- Exploração de relações causais: identificar as causas e os fatores que influenciam um determinado fenômeno.
- Formulação de hipóteses: propor explicações plausíveis para o fenômeno em estudo.
- Teste e validação de hipóteses: verificar se as hipóteses formuladas são comprovadas ou refutadas pelos dados coletados.
- Geração de conhecimento científico: contribuir para a compreensão mais profunda do fenômeno e para o desenvolvimento de teorias e modelos explicativos.

Metodologia:

- Ênfase em métodos quantitativos:
 - Experimentos: testar relações de causa e efeito em ambientes controlados.
 - Análise estatística de dados: identificar correlações e determinar relações causais.
 - Modelagem matemática: representar matematicamente as relações entre as variáveis.
- Utilização de métodos qualitativos:
 - Estudos de caso: análise aprofundada de um caso particular para entender suas características e relações internas.
 - Análise documental: análise de documentos e registros históricos para compreender o contexto e as origens do fenômeno.

Exemplos de aplicação:

- Ciências Naturais:
 - Estudos sobre o impacto de diferentes fatores no crescimento de plantas.
 - Investigações sobre as causas de doenças e o desenvolvimento de novos medicamentos.
- Ciências Sociais:
 - Análise dos fatores que influenciam a criminalidade em uma determinada região.
 - Pesquisa sobre o impacto de políticas públicas na qualidade de vida da população.

A pesquisa explicativa é uma ferramenta poderosa para:

- Obter respostas precisas e confiáveis sobre os mecanismos que sustentam os fenômenos.
- Desenvolver teorias e modelos explicativos que contribuem para o avanço do conhecimento científico.
- Embasar decisões e políticas públicas com base em evidências e não apenas em suposições.

Limitações e desafios:

- Dificuldade em estabelecer relações causais: nem sempre é possível determinar com total certeza a causa de um determinado fenômeno.
- Complexidade da coleta e análise de dados: pesquisas explicativas geralmente demandam tempo, recursos e expertise.
- Influência de fatores externos: resultados podem ser influenciados por variáveis não controladas.

Tipos de pesquisa:

 A análise aprofundada de cada problema é crucial para a sua resolução eficaz. Através de um exame meticuloso e individualizado, podemos identificar as causas raízes, avaliar as implicações e desenvolver soluções personalizadas.

Em suma, a pesquisa explicativa é um tipo de investigação científica rigorosa e valiosa que nos permite compreender melhor o mundo ao nosso redor. Ao desvendar as causas e relações por trás dos fenômenos, ela contribui para o desenvolvimento de soluções eficazes para os desafios da sociedade.

Referências:

- https://blog.mettzer.com/pesquisa-explicativa/
- https://blog.mettzer.com/pesquisa-explicativa/
- https://blog.mettzer.com/pesquisa-explicativa/
- https://alunoexpert.com.br/category/metodologia-de-pesquisa/
- https://www.diferenca.com/pesquisa-descritiva-exploratoria-e-explicativa/

Pesquisa com Grupo Focal

Definição:

A pesquisa com grupo focal é um método de pesquisa qualitativa que utiliza a discussão em grupo para coletar informações sobre um tema específico.

Características:

- **Discussão em grupo:** Um moderador conduz uma conversa entre um pequeno grupo de participantes sobre um tema específico.
- **Pesquisa qualitativa:** O objetivo é compreender as experiências, opiniões e percepções dos participantes, e não apenas medir dados estatísticos.
- Foco em um tema específico: A discussão gira em torno de um tema pré-determinado e relevante para o projeto de pesquisa.

Vantagens:

- Dados ricos: As interações do grupo podem revelar insights mais profundos do que entrevistas individuais.
- Novas perspectivas: Os participantes podem construir sobre as ideias uns dos outros e desafiar suposições.
- Pesquisa exploratória: Os grupos focais são úteis para investigações iniciais de um tema.

Aplicações:

Os grupos focais são comumente utilizados em pesquisas de mercado para entender as preferências dos consumidores por produtos ou serviços. Eles também são empregados em diversos campos para obter insights sobre experiências e opiniões, como na pesquisa educacional ou em saúde.

 Estudo de Caso: É um método de pesquisa para observar um tema dentro de um caso concreto. Quer dizer, o foco da pesquisa é um contexto específico que acontece na vida real. Isso significa dizer que é um método de pesquisa com investigação. As conclusões do estudo de caso devem explicar como e por que o fenômeno acontece.

Qual é o objeto de um estudo de caso?

É qualquer unidade individual. Pode ser uma pessoa, um grupo, uma comunidade, uma organização, enfim. Os estudos de caso estudam casos concretos e contemporâneos. Por esse motivo, o pesquisador não tem controle sobre os eventos.

Qual a sua funcionalidade?

A função do estudo de caso é mais clara em situações em que se quer utilizar um exemplo real para explicar uma teoria ou quando se quer compreender as causas de algum fenômeno. À primeira vista, os estudos de caso servem como modelos referenciais. Ainda que cada caso tenha sua particularidade, as pesquisas partem de um modelo, que vão servir de referência para as conclusões.

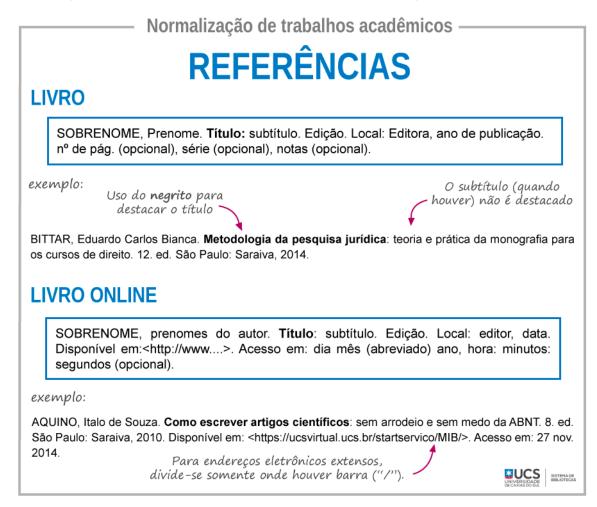
REFEÊNCIAS → https://blog.mettzer.com/estudo-de-caso/

Pesquisa Bibliográfica

É feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites. Qualquer trabalho científico deve ser iniciado com uma pesquisa bibliográfica

Livros:

QUEIRÓZ, E. O Primo Basílio: 25. ed. de Janeiro: Ediouro, 1878

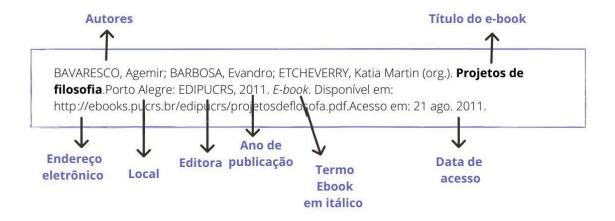


Sites:

10 MÉTODOS PARA UM NETWORKING INCOMPARÁVEL COMO REDATOR. COMUNIDADE ROCK CONTENT. Disponível em:

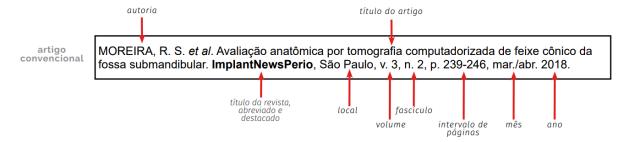
https://comunidade.rockcontent.com/como-o-networking-vai-te-ajudar-ser-um-redat-or-de-sucesso/. Acesso em: 02 mai. 2018.

Elementos



Revista:

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. Título da Revista, (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.



Filme:

Título do Filme. Indicação de responsabilidade. Outras indicações de responsabilidade. Local: Produtora, ano. Duração em minutos, sistema de reprodução, indicação de som (legenda ou dublagem), indicação de cor, largura em milímetros.

Elementos



Vídeo:

Título do vídeo. Indicação de responsabilidade. Outras indicações de responsabilidade. Local: Produtora, ano. Duração em minutos. Disponível em: "link". Acesso em: fevereiro de 2018.

